



Imagem do Flu preocupa Parreira

MARINO AZEVEDO / PHOTOCAMERA

•Técnico alerta que confusão de terça poderá afetar negócios e conversa com os torcedores antes de treinar

fluminense

lancepress!

As lamentáveis cenas que ocorreram na última terça-feira, quando torcedores invadiram o treino do Fluminense, podem trazer ainda mais problemas ao clube. O técnico Carlos Alberto Parreira, por exemplo, admitiu que as imagens da confusão que circulam pela mídia podem atrapalhar futuras negociações de jogadores que estão na Europa.

— Com certeza, isso atrapalha um pouco, mas a tradição do clube e a im-

portância dele vão passar por cima de tudo. Mas, é lógico que pode influenciar de um modo negativo a possível vinda de um jogador, quando ocorrem coisas do tipo das que ocorreram — declarou.

REFORÇO

Após ter tido sua apresentação adiada por conta do caos de terça-feira, enfim, o lateral-esquerdo Augusto, que veio do modesto Asa de Arapiraca (AL), vestiu a camisa do Flu, assinando um contrato de três meses. O jogador, de 23 anos, garantiu não ter se assustado com o protesto dos torcedores e só quer conquistar seu espaço no clube.

— Não estou assustado porque time grande, de tradição, é assim mesmo. Só lamento pelos companheiros e só tenho que dar minha parcela de contribuição — disse.



• Augusto vestiu a camisa do Flu sem se assustar com protestos

INVESTIGAÇÕES

A delegada Renata Teixeira, da 9ª Delegacia de Polícia (Catete), informou que a polícia agirá em duas frentes no caso do tumulto que ocorreu nas Laranjeiras: uma ação será para identificar quem foi o autor dos disparos no gramado do clube e a outra será para des-

cobrir quem foram os torcedores invasores.

Renata Teixeira informou também que a visita de policiais no Flu foi para conversar com os advogados do clube.

FH E DIGUINHO

O goleiro Fernando Henrique e o volante Di-

guinho terão que depor na 9ª DP. O primeiro, pelo fato dos tiros efetuados supostamente terem sido feitos por um segurança particular do camisa 1. O segundo, por conta da agressão que sofreu de um torcedor de uma das facções do clube.

Um dia após a confusão entre torcedores e jogadores, o time treinou normalmente, ontem, nas Laranjeiras. No entanto, ao contrário do que se esperava, o clube não está tão reforçado assim.

Na entrada principal (Rua Álvaro Chaves), não havia policiamento. Dentro da sede se via alguns seguranças nos acessos que dão ao campo, mas nada muito ostensivo.

O volante Diguinho, que foi agredido com um soco no rosto por um torcedor, treinou com tranquilidade no gramado.

Lúcio Flávio acerta seu retorno ao Botafogo

•Jogador chega com objetivo de substituir Maicosuel, que se transferiu para o futebol alemão

botafogo

lancepress!

Após breve passagem pelo Santos, o meia Lúcio Flávio, enfim, acertou seu retorno ao Botafogo. O jogador foi apresentado ontem à tarde, em General Severiano. Ele chega para substituir Maicosuel, que acertou sua transferência para o Hoffenheim, da Alemanha.

O jogador, que rescindiu com o Santos, assinou o contrato com o

Botafogo até dezembro de 2010.

O acerto com o Botafogo foi sacramentado pela manhã, após reunião entre o agente do jogador, Sandro Becker, e dirigentes do clube, na sede de General Severiano.

— Por algumas circunstâncias, acabei saindo. Quis Deus que o retorno fosse antes do que alguns imaginavam. Até pela amizade com atletas, diretoria e grande parte da torcida. É bom deixar claro que entendo que nunca vou ser unanimidade. Mas, estou consciente de que me sinto bem aqui. Espero continuar. É uma oportunidade nova de ajudar o clube. Talvez precisem de mim e eu, da mesma forma, preciso estar jogando e me sentindo bem. Nada melhor do que poder ser reapresentado — afirmou Lúcio Flávio sobre sua expectativa nessa nova fase no Botafogo.

PEDRO VILELA / AGÊNCIA O GLOBO



• Lúcio Flávio, enfim, volta ao Fogão

JUNINHO

O início de Campeonato Brasileiro tem sido muito abaixo do esperado pelo Botafogo. Mas, desanimar é uma palavra que não consta no vocabulário dos jogadores do

clube. O técnico Ney Franco tem conversado com eles para que mantenham a confiança em uma recuperação na competição.

No caso de Juninho, ela está em alta. O zagueiro e capitão garantiu que, ao trocar o São Paulo pelo Botafogo, imaginou-se conquistando títulos pelo clube de General Severiano.

— Não vim para cá para frequentar zona de rebaixamento, com todo respeito aos outros clubes. Quero é ser campeão. Temos de nos acostumar a vencer, a vender caro uma derrota. Principalmente em casa. Se não for possível ser campeão, imagino estar na zona da Libertadores, até porque é um projeto do clube. Temos condições. No momento em que voltarmos a vencer, as coisas vão melhorar — declarou.